O DUPLO EM LYGIA FAGUNDES TELLES

ROCHA, Thalia Pinheiro[1]; NOGUEIRA, Poliane Vieira[1,*]

[1]Instituto Federal de Goiás, Câmpus Goiânia,* poliane.nogueira@ifg.edu.br

O duplo é definido enquanto aquele que é ao mesmo tempo, ele mesmo e um outro, suas representações estão presentes na literatura desde a mitologia Greco-romana até a ficção contemporânea. Esta questão da projeção do eu em outro que leva a duplicidade da personagem está intrinsecamente calcada na ilusão enquanto fuga da realidade e tende a conduzir as personagens a seu processo de individuação, que diz respeito ao retorno a si mesmo. O mito do duplo perpassa toda a contística da autora brasileira Lygia Fagundes Telles que o utiliza para criar uma atmosfera de mistério na construção do insólito e do fantástico em sua literatura, bem como para lidar com a complexidade da busca (ou fuga) do autoconhecimento. Neste estudo analisamos nove contos de Lygia Fagundes Telles, visando mapear as faces do mito do duplo sob a perspectiva da literatura fantástica a partir das seguintes categorias: duplas personas, duplos do tempo e duplas realidades, cada qual focada em diferentes elementos da narrativa, sendo respectivamente personagem, tempo e espaço. Este estudo se configura enquanto uma pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo e conta com o aporte teórico dos estudos de Rosset (1990), a partir do conceito de duplo e ilusão; Todorov (1970), acerca do fantástico na literatura; Cortázar (1974) no que tange a pensar o gênero conto e Jung (2016) sobre o conceito de individuação, essa busca de si mesmo própria do mito do duplo. A partir das análises realizadas, foi possível observar de maneira sistemática que a autora estudada recorre a elementos simbólicos na construção de uma atmosfera de mistério e incerteza para que o duplo se consolide e a partir dele o fantástico aconteça na narrativa. O estudo dessas categorias permite uma compreensão mais ampla das dinâmicas narrativas e da rica complexidade que Lygia Fagundes Telles insere em sua obra, mostrando como o duplo se torna um elemento central na construção de suas narrativas e na busca do eu. Desta forma, a literatura pode ser compreendida como um espaço de reflexão sobre a identidade e as múltiplas facetas existenciais do ser humano.

Palavras-chave: Literatura Brasileira; Literatura Fantástica; Duplo; Individuação.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Goiás (n° 19/2023).